

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente neste altar e nos fala e nos escuta como pastor que nos ama.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(44º Curso: 08.13, p. 36, faixa 22)

T – Sou Rei, sou o Bom Pastor. Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida, e te dás em refeição.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, pastor de nossas vidas, que manifestaste teu carinho por nós nesta celebração. Faze que, assim renovados, vivamos na alegria da páscoa e permaneçamos na comunhão de Jesus Cristo,

por quem chegamos a ti, bendito pelos séculos. Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas para o Tempo pascal sugeridas na página 397 do Missal.

2. Hoje, Domingo do Bom Pastor, Jornada Mundial de

Oração pelas Vocações presbiterais e religiosas, coleta arquidiocesana para a Pastoral Vocacional.

3. Vigília pelos mortos de Aids, dia 19, em todas as paróquias.

4. Dia 19, 3º domingo de maio: Dia do Congregado Mariano.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 11,1-18; Jo 10,1-10. 3ª-f.: At 1,15-17.20-26; Jo 15,9-17. 4ª-f.: At 12,24-13,5a; Jo 12,44-50. 5ª-f.: At 13,13-25; Jo 13,16-20. 6ª-f.: At 13,26-33; Jo 14,1-6. **Sábado:** At 13,44-52; Jo 14,7-14. **Domingo:** 5º Domingo da Páscoa – At 14,21b-27; Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33a.34-35.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

vestibular 2019-2

Informações: www.pucgoias.edu.br

Inscreva-se | Bolsas de 50%



PUC
GOIÁS



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

4º Domingo da Páscoa – Ano C

12 de maio de 2019 – Ano XXXVI – Nº 2057



Venerável Padre Pelágio
Ano Devocional – 2018/2019

MINHAS OVELHAS ESCUTAM A MINHA VOZ

1. O coordenador da equipe de canto entra discretamente, sem saudar os presentes, e faz um breve ensaio de canto, criando um clima de serenidade, que prepare a assembleia para a celebração. Termina com tempo de silêncio.

2. Antes da motivação inicial, o(a) animador(a) lê as intenções, também discretamente, sem fazer saudações à assembleia. Mais um tempo de silêncio.

3. Cantar um refrão pascal meditativo enquanto se acendem o cirio pascal e as demais velas: (40º Curso: 04.11, p. 43, faixa 31)

Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abrasai-nos no vosso Amor!

Encerra-se com tempo de silêncio ou apenas com acordes suaves produzidos pelos instrumentos musicais.

4. O(A) animador(a) faz a motivação conforme o indicado a seguir.

RITOS INICIAIS

A – Jesus é o Pastor que nos conduz. Estamos aqui reunidos para escutar sua voz e responder ao seu chamado. Hoje, Dia Mundial de Oração pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas, renovemos nosso compromisso de seguir Jesus. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 12, faixa 2)

Cristo venceu, aleluia! / Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, / eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

(Incensar o cirio e a assembleia, enquanto todos cantam.)

T – Cristo venceu, aleluia! / Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, / eis nosso canto, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus vosso Filho amado. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça. Que derramada sobre nós, ela nos renove inteiramente para seguirmos o Bom Pastor.

(O presidente asperge a comunidade com a água abençoada enquanto todos cantam.)

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos u’a nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(30º Curso: 10.05, p. 4, faixa 4)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! / Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus! Ela nos anima nas alegrias e nos sofrimentos que podemos encontrar quando seguimos o Bom Pastor.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (13,14.43-52) – Naqueles dias, Paulo e Barnabé ⁴⁴partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴⁵Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus.

⁴⁶No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus.

⁴⁷Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁸Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, saí para os confins da terra”. ⁴⁹Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé.

⁵⁰Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território.

⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para

a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.

— *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

7. SALMO 99 (100)

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 40*)

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

²Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!

³Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / Ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

⁵Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

(*Tempo de silêncio*)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (7,9.14b-17) – Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé, diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão.

^{14b}Então, um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo.

E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”.

— *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 41*)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(10,27-30) – Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷“As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão.

²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebata-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um”.

— *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, tempo de reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Peçamos a Jesus ressuscitado, o Bom Pastor que nos guia para o Pai, que dê muitas vocações para o pastoreio de sua Igreja, dizendo com alegria:

T – Ouvi-nos, Senhor da glória.

1. Senhor Jesus, abençoi o Papa, os bispos e os presbíteros para que deem a vida pelas ovelhas que apascentam, e aproximem e reúnam as que andam afastadas.

2. Senhor Jesus, iluminai os responsáveis pelo governo das nações para que sejam servidores de todos, na liberdade, na justiça e na paz.

3. Senhor Jesus, abençoi os jovens que, como Bom Pastor, chamais a segui-lo e despertai muitas vocações para o sacerdócio e para a vida religiosa consagrada.

4. Senhor Jesus, fazei-nos envolver, cada vez mais, com a causa das vocações sacerdotais e religiosas; que rezemos por elas como vós nos recomendastes, pois a messe é grande e os operários são poucos.

5. Senhor Jesus, fazei que os fiéis desta nossa assembleia sigam a Cristo com amor e fidelidade e reconheçam a voz do Bom Pastor.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, ensinais-nos a reconhecer a vossa voz no meio dos ruídos deste mundo e não deixeis que nada nem ninguém nos arrebate de vossas santas mãos. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(38º Curso: 03.10, p. 19, faixa 15)

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (bis)

1. O grão que morrera no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Páscoa, IV*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre em todo tempo e lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos vida em plenitude.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos,***

e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 36, faixa 22)

1. Vou sair pelos prados, buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz.

Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida, e te dás em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos à vida por minhas mãos.

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei: / de todo mal e injustiça, ovelhas eu defenderei. / Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, no Reino que vem do céu.

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: rebanho vai se alegrar.

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz; / se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes e em mim terão força e amor; / farei somente um rebanho, e eu mesmo serei pastor!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (35º curso: 04.08, p. 1, faixa 1)

O Senhor é meu Pastor, meu Pastor, meu Pastor. / O Senhor é meu Pastor, meu Pastor é o Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T – Amém.

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **T – Amém.**

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus de ternura, conduz à alegria de teu Reino todos os homens e mulheres que buscam teu rosto, para que o pequeno rebanho dos discípulos e discípulas de Jesus possa atingir, apesar da sua fraqueza, a estatura e maturidade de Cristo, nosso Pastor, por quem te pedimos, na unidade a Espírito Santo. Amém.